

## Gestão socioambiental

**COLETA SELETIVA RESPONSÁVEL: A ATUAÇÃO DE DISCENTES EM  
BUSCA DO TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO PARA OS  
CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

## RESUMO

O programa de Princípios de Educação Gerencial Responsável (PRME) da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia (FAGEN/UFU) é realizado por meio de uma equipe que dissemina o conhecimento e as práticas econômicas e sustentáveis desenvolvidas no ambiente acadêmico a toda sociedade, de modo a contribuir para a formação dos discentes em uma gestão responsável e enfatizar para o público, a importância de que tais ações são essenciais para um país próspero e bem-sucedido. Assim, buscando cumprir as metas do PRME da FAGEN/UFU identificou-se uma lacuna acerca das condições de trabalho dos catadores de resíduos sólidos e a possibilidade de impactar na atividade desempenhada por eles. Dessa forma, a presente pesquisa objetivou analisar a atuação dos discentes, participantes do PRME na FAGEN/UFU, junto às cooperativas de catadores de resíduos sólidos (CCRS) e a contribuição destes para a atividade econômica e qualidade de trabalho dos catadores de resíduos sólidos proporcionando a eles trabalho decente e crescimento econômico. Para atingir esse objetivo realizou-se uma pesquisa qualitativa com entrevista semiestruturada, onde houve o envolvimento dos discentes, tratando-se, portanto, de uma pesquisa-ação. O estudo foi também enquadrado como relato de caso. Os resultados encontrados proporcionaram aos discentes a percepção durante a pesquisa que os profissionais que trabalham com resíduos sólidos apresentam piores condições de trabalho e vida em relação a população de modo geral, tendo como contrapartida o desempenho de um trabalho essencial para a sociedade, além de contribuírem com o meio ambiente. Desse modo, buscou-se a captação de recursos financeiros para financiamento de EPI's de modo a proporcionar trabalho decente e crescimento econômico aos catadores. O impacto da ação foi a concretização dos kits de EPI's para proteção individual entregues a três associações de CCRS.

**Palavras-chave:** PRME. Coletores de resíduos. Sustentabilidade. Condições de trabalho. Atuação discentes.

## ABSTRACT

*The Responsible Management Education Principles (PRME) program at the Faculty of Management and Business at the Federal University of Uberlândia (FAGEN / UFU) is carried out by means of a team that disseminates the knowledge and economic and sustainable practices developed in the academic environment throughout society, in order to contribute to the training of students in responsible management and to emphasize to the public, the importance that such actions are essential for a prosperous and successful country. Thus, seeking to fulfill the goals of the FAGEN/UFU PRME, a gap was identified regarding the working conditions of solid waste collectors and the possibility of impacting on the activity performed by them. Thus, this research aimed to analyze the performance of students, PRME participants at FAGEN/UFU, with the cooperatives of solid waste collectors (CCRS) and their contribution to the economic activity and quality of work of solid waste collectors providing them decent work and economic growth. In order to achieve this objective, a qualitative research was carried out with semi-structured interviews, where the students were involved, therefore, it is an action research. The study was also classified as a case report. The results found provided students with the perception during the research that professionals who work with solid waste have worse working and living conditions in relation to the population in general, with the performance of an essential job for society, in addition to contributing with the environment. Thus, we sought to raise financial resources to finance PPE's in order to provide decent work and economic growth to waste pickers. The impact of the action was the realization of the PPE kits for individual protection delivered to three CCRS associations.*

**Keywords:** PRME. Waste collectors. Sustainability. Work conditions. Students performance.

## **1. INTRODUÇÃO**

O documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, foi criado em setembro de 2015, na cidade de Nova Iorque, por representantes dos 193 Estados-membros da ONU. O intuito dessa criação foi de ajudar a combater um dos maiores desafios sociais do século, que é a pobreza em todas as suas dimensões. Assim, a Agenda 2030 indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que buscam proporcionar uma melhor qualidade de vida a todos, dentro dos limites sustentáveis do planeta (PA, 2020a).

O crescimento econômico e sustentável tem como um dos principais adversários, a pobreza, a desigualdade e as suas variáveis. Isso acontece porque as pessoas que estão mais suscetíveis a essas adversidades possuem baixa expectativa de vida, que está diretamente vinculada ao círculo vicioso de insucesso escolar, que causa uma baixa perspectiva de emprego decente e conseqüentemente na pouca qualidade de vida. Desse modo, a pesquisa alcança o ODS 8 - “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”, no qual busca promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a criação de empregos de forma sustentável e inclusiva de modo a garantir a todos o alcance pleno de seu potencial e capacidades. (PA, 2020b).

O programa de Princípios de Educação Gerencial Responsável (PRME) é uma rede desenvolvida pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e tem como princípio incentivar as Instituições de Ensino Superior (IES) a agirem de forma responsável e de acordo com os valores aceitos internacionalmente para alcançar a sustentabilidade. Os valores internacionais fundamentais do PRME são: objetivo, valores, método, investigação, parceria e diálogo (PRME, 2020a).

Assim sendo, para desenvolver esses valores o PRME busca o engajamento voluntário das escolas de negócios e outras Instituições de Ensino Superior (IES) para desenvolver seus princípios éticos. Nesse sentido a Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia (FAGEN/UFU), iniciou em 2014, o programa PRME e desde então tem desenvolvido projetos e pesquisas na área da Sustentabilidade e Responsabilidade Social, tendo como objetivo transformar a educação gerencial dos discentes da FAGEN/UFU em prol de uma formação voltada aos princípios éticos do desenvolvimento sustentável definidos pelo PRME (ABDALA et al, 2014).

Nesse contexto, esta pesquisa procurou analisar a atuação dos discentes, participantes do PRME na FAGEN/UFU, junto às cooperativas de catadores de resíduos sólidos (CCRS) e a contribuição destes para a atividade econômica e qualidade de trabalho dos catadores de resíduos sólidos proporcionando a eles trabalho decente e crescimento econômico.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste tópico, para o embasamento teórico considerou as abordagens sobre: o PRME, resíduos sólidos e catadores de resíduos sólidos.

### **2.1 O PRME**

Em 2007, com a colaboração de uma equipe de trabalho internacional formada por reitores de universidades e representantes oficiais de escolas de negócios, foi criado o PRME - Princípios de Educação Gerencial Responsável. Este é uma iniciativa

apoiada pelas Nações Unidas que busca fomentar o comprometimento voluntário das escolas ao redor do mundo, com o propósito de contribuir para um mercado inclusivo e estável, colaborando assim, para uma sociedade próspera e bem sucedida. A ideia surgiu mediante uma sugestão dos signatários do Pacto Global da ONU e até o momento tem conseguido trazer cada vez mais pessoas comprometidas com sua finalidade. Com o intuito de alcançar seu objetivo, foi desenvolvido um conjunto de princípios que constituem a base para o ensino em gestão responsável. Esses princípios, no que lhe concerne, estão em consonância com sua visão e missão e buscam garantir que seus signatários forneçam aos futuros líderes as capacidades necessárias para conciliar as metas econômicas e de sustentabilidade, além de enfatizar a importância para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (PRME, 2020b).

Os valores internacionais fundamentais ao PRME, os quais são incentivados nas IES, podem ser assim explicados:

1. Objetivo: desenvolver as capacidades dos estudantes para serem futuros geradores de valor sustentável para os negócios e a sociedade em geral e trabalhar para uma economia global inclusiva e sustentável;
2. Valores: incorporar nas atividades acadêmicas e nas disciplinas os valores da responsabilidade social global como retratado em iniciativas internacionais, como o Pacto Global das Nações Unidas;
3. Método: criar estruturas educacionais, materiais, processos e ambientes que possibilitem experiências de aprendizagem eficazes para a liderança responsável;
4. Investigação: participar de pesquisas conceituais e empíricas que contribuem para compreensão sobre o papel dinâmico e o impacto das empresas na criação de valor social, ambiental e econômico sustentável;
5. Parceria: interagir com os gestores das corporações de negócios para ampliar o conhecimento sobre seus desafios no cumprimento de responsabilidades sociais e ambientais e explorar abordagens conjuntamente eficazes para enfrentar esses desafios; e
6. Diálogo: facilitar o diálogo e o debate entre educadores, estudantes, empresas, governo, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos interessados e as partes interessadas sobre questões críticas relacionadas à responsabilidade social global e sustentabilidade (ABDALA et al, 2014).

Com a intenção de aumentar a quantidade de parceiros e impulsionar o desenvolvimento do grupo com os seis princípios, o PRME iniciou uma metodologia de lideranças locais para auxiliar em sua disseminação e efetivação, com a implementação dos *chapters*. Este é uma equipe de trabalho formada por universidades, escolas de negócios e organizações voluntárias em cada país, empenhadas em colaborar com a formação de líderes responsáveis e capacitados para atuar no recente paradigma da sustentabilidade. Constituído por 21 instituições, foi formalmente estabelecido em agosto de 2014 o PRME *Chapter Brazil*. Esse Capítulo, PRME *Chapter Brazil*, possui como objetivo a promoção da sustentabilidade empresarial no debate duradouro sobre as técnicas de gerenciamento. Todos os seus integrantes compartilham a visão de desenvolvimento de líderes responsáveis e capacitados em colaborar para a plataforma de educação para a gestão responsável no Brasil (PRME, 2020c).

O programa PRME da FAGEN/UFU, desde 11 de março de 2015, é formalmente uma das signatárias desta iniciativa (PRME, 2020d). A equipe possui como objetivo a disseminação do conhecimento e práticas econômicas e sustentáveis

desenvolvidas pela comunidade acadêmica a toda sociedade, de modo a contribuir para a formação dos discentes em uma gestão responsável e enfatizar para o público, a importância que tais ações são essenciais para um país próspero e bem-sucedido. O grupo entende que os princípios, desenvolvidos de forma eficiente, possuem a capacidade de levar seus valores universais a um bem maior, além de que sua contribuição é um fator fundamental para criar um impacto coletivo, pois reconhece serem agentes influenciadores que moldam as competências e o pensamento de futuros líderes.

## 2.2 Resíduos Sólidos

O crescimento populacional e o processo de industrialização e globalização acelerada têm trazido reflexos negativos para o meio ambiente. O consumo desenfreado pregado pelo capitalismo faz com que mais produtos sejam dispensados e conseqüentemente uma quantidade maior de lixo é produzida. A reciclagem de lixo e a coleta seletiva têm um papel muito importante para o meio ambiente. Por meio dessas ações, recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam despejadas na natureza. A coleta seletiva de resíduos sólidos que são descartados no dia a dia de uma sociedade, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, constitui uma importante fonte de renda para milhares de catadores de resíduos sólidos em todo o país (DAGNINO; JOHANSEN, 2017).

Diante da constatação do importante volume de trabalhadores distribuídos e da sua relevante função econômica, social e ambiental, não deixa de ser uma contradição o fato de que, ao mesmo tempo em que o termo “sustentabilidade” está na mente de todos, nos discursos e também na legislação, os profissionais que trabalham com a reciclagem no dia a dia continuam apresentando piores condições de vida se comparados à população ocupada (PO) total, além do forte estigma social por estarem nesse setor de atividade. (DAGNINO; JOHANSEN, 2017).

No plano do que se almeja com a efetivação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), busca-se o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania para os trabalhadores que dele extraem seu sustento e sua renda. Assim, ao menos na legislação, os catadores assumem papel central enquanto prioridade das políticas públicas no setor de reciclagem (FERREIRA et al, 2016).

Há grande necessidade de se discutir os determinantes sociais que influenciam esta parcela da população, para que se estabeleçam políticas mais específicas, equânimes e humanizadas, que promovam a justiça social e minimizem os efeitos das iniquidades e as exclusões sociais sofridas por estes indivíduos. Trata-se de uma coletividade formada por indivíduos de uma classe social economicamente desfavorecida, com grandes vulnerabilidades sociais e que vivem em meio ao preconceito e à exclusão social que sua profissão produz. Além disso, estão sujeitos a uma alta carga de determinantes sociais que influenciam diretamente a sua saúde, como as condições de moradia e trabalho a que estão submetidos diariamente (FERREIRA et al, 2016).

Essas pessoas não podem ser esquecidas pelas políticas públicas sociais e de saúde, pois continuam não sendo bem-vistas e valorizadas pela sociedade. Se comparadas ao restante da população, vivem em meio a um turbilhão de exclusões sociais, vulnerabilidades e más condições de vida (SILVA; GOES; ALVAREZ; 2013).

Assim, a universidade pode atuar como mediadora entre a execução de políticas públicas e a melhoria da qualidade de trabalho e de vida destes trabalhadores, por meio do desenvolvimento de ações das mais diversas áreas e com os mais diversos enfoques, no sentido de fortalecer essas pessoas, isso se torna algo inerente e imprescindível, e consiste no devido retorno que a academia deve disponibilizar à sociedade.

### 2.3 Catadores de Resíduos Sólidos

Desde 2002, os catadores de recicláveis possuem suas atividades reconhecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com a publicação da Portaria nº 397, que ocorreu em 9 de outubro daquele mesmo ano. Esta publicação aprovou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) em todo o território nacional. Com o código 5192-05 e título “catador de material reciclável”, esses profissionais passaram a ser oficialmente reconhecidos enquanto uma categoria profissional, dando mais um passo à frente na luta pela valorização social de seu trabalho (BRASIL, 2020).

A inserção na CBO possibilitou novas abordagens de estudo sobre a realidade desta classe. Salienta-se que esta incorporação reflete na identificação mais adequada nas pesquisas nacionais domiciliares como a Pesquisa Nacional por Amostragem e Domicílio (PNAD) e os censos demográficos do IBGE. Até então, a denominação da categoria de catadores era representada por termos ultrapassados e até mesmo pejorativos, como forma de identificação desses profissionais. Em um primeiro momento, em 2000, a representação da atividade de lixeiros foi substituída por catadores de sucata e, 10 anos após a atividade passa a ser identificada como coletores de lixo e material reciclável (DAGNINO; JOHANSEN, 2017).

O primeiro ponto para compreensão e análise sobre a realidade social dos catadores é a apuração da quantidade de indivíduos que compõem esta classe. É importante ressaltar que em qualquer parte do mundo não é fácil estabelecer resultados precisos, visto que se faz relevante a diversidade presente neste grupo. No estudo “Diagnóstico sobre Catadores de Resíduos Sólidos”, realizado pelo Ipea (2011), estimou-se com base em dados de organizações públicas, empresariais e do próprio MNCR, um intervalo entre 400 mil e 600 mil (Quadro 1). (FUZZI, 2016).

Quadro 1 - Síntese da situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável no Brasil e na Região Sudeste

Categoria	Indicadores	Brasil	Sudeste
Demografia	Total de catadores	387.910	161.417
	Média de idade dos catadores	39,4	40,6
	Mulheres (%)	31,1	30,9
	Negros (pretos e pardos) (%)	66,1	63,0
	Catadores residentes em áreas urbanas (%)	93,3	96,2
	Total de residentes em domicílios com pelo menos um catador	1.426.584	578.190

	Razão de dependência de crianças em domicílios com pelo menos um catador	50,0	43,6
	Formalização da força de trabalho (CIPS e RJU) (%)	38,6	45,7
Trabalho e renda	Rendimento médio do trabalho dos catadores (R\$)	571,56	629,89
	Desigualdade de renda entre os catadores (índice de Gini)	0,42	0,39
	Residentes em domicílios com pelo menos um catador extremamente pobre (menos de R\$70 per capita %)	4,5	2,2
Previdência	Catadores com contribuição previdenciária (dados PNAD 2012) (%)	15,4	17,7
	Cobertura da população idosa em domicílios com pelo menos um catador	57,8	56,1
Educação	Taxa de analfabetismo entre os catadores	20,5	13,4
	Catadores com 25 anos ou mais com pelo menos ensino fundamental completo (%)	24,6	28,3
	Catadores com 25 anos ou mais com pelo menos ensino médio completo (%)	11,4	13,5
Acesso a serviços públicos	Domicílios com pelo menos um catador com esgotamento sanitário adequado (%)	49,8	75,4
	Crianças (0 a 3 anos) que frequentam creche residentes em domicílios com pelo menos um catador (%)	22,7	27,9
	Domicílios com pelo menos um catador com acesso a energia elétrica (%)	99,0	99,7
Inclusão digital	Domicílios com pelo menos um catador com computador (%)	17,7	26,4

Fonte: Adaptado de Silva, Goes e Alvarez (p. 44-45, 2013); Censo Demográfico 2010 (IBGE, 2010c); PNAD 2012 (IBGE, 2012b).

O resultado apresentado revela que existe uma predominância de trabalhadores do sexo masculino e um grande índice de dependência de crianças com pelo menos um catador na residência. Além do mais, é relevante destacar que mais da metade do público pesquisado são negros (pretos e pardos) e possuem o nível de escolaridade baixo, favorecendo assim, o aumento da taxa de analfabetismo entre eles. Menos da metade possui atividade formalizada e apenas 15% dispõe de algum auxílio previdenciário. A renda média adquirida por estes trabalhadores nos últimos tempos supera o salário mínimo em quase todas as regiões do Brasil (SILVA; GOES; ALVAREZ, 2013).

Apesar de todas as dificuldades envolvidas no desempenho dessa atividade, levando em consideração o contexto inserido por estes trabalhadores, estes buscam organizar-se em cooperativas, organizações e associações, o que representa uma união da classe e conseqüente junção de forças na busca de objetivos que impactem positivamente a todos. O maior exemplo desse esforço é a Política Nacional de

Resíduos Sólidos (PNRS) que destaca o papel estratégico dos catadores e a necessidade de implementar programas de coleta seletiva nos municípios com o movimento em massa desta classe (SILVA; GOES; ALVAREZ, 2013).

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa preocupa-se em descrever dados com o contato direto e interativo do pesquisador diante da situação objeto de estudo. Em estudos qualitativos, o pesquisador busca entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, depois, interpretam os fenômenos estudados (NEVES, 1996). Nesse contexto, a pesquisa se enquadrou como qualitativa por ter buscado entender a situação das cooperativas de catadores de resíduos sólidos, casos reais, analisando posteriormente se a atuação planejada pelos discentes da FAGEN promoveria aos catadores de resíduos sólidos melhoria no trabalho e o crescimento econômico.

O estudo trata-se de uma pesquisa-ação, pois segundo Gil (2007) sua principal característica é o envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo de pesquisa. O trabalho também pode ser enquadrado como relato de caso, por expor a atuação dos discentes participantes do PRME na FAGEN junto às cooperativas de catadores de resíduos sólidos.

Os dados sobre as necessidades dos catadores de resíduos sólidos das cooperativas foram coletados por meio de entrevista informal em contato telefônico e teve como fonte de informação o gestor responsável. Segundo Beuren (2008, p. 94), “para alguns tipos de pesquisas qualitativas, a entrevista semi-estruturada parece ser um dos principais instrumentos de coleta de dados de que o pesquisador dispõe”.

### 4. DESCRIÇÃO DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

#### 4.1 Relato do Caso - Atuação Inicial dos Discentes

A pesquisa trouxe como objetivo analisar a atuação dos discentes, participantes do PRME na FAGEN/UFU, junto às cooperativas de catadores de resíduos sólidos (CCRS) e a contribuição destes para a atividade econômica e qualidade de trabalho dos catadores de resíduos sólidos proporcionando a eles trabalho decente e crescimento econômico.

Assim, realizou-se entrevista não estruturada junto às associações de Uberlândia e região, com o intuito de verificar as maiores necessidades encontradas por esses profissionais ao exercerem as suas funções.

A equipe PRME-UFU esteve em contato constante com as três associações para a coleta das informações. Desse modo, conseguimos coletar os dados necessários como o número total de membros em cada associação (Quadro 2).

Quadro 2 - Membros das associações de catadores de Uberlândia, 2020

Associação	Quantidade de Membros
ARCA	27
ASCAMARA	29



CORU	14
------	----

Fonte: Dados da Pesquisa

Por meio dessa comunicação prévia, também foi possível apurar que uma das maiores adversidades é a falta de Equipamentos de Proteção individual – EPI'S.

Tendo em vista o objetivo de contribuir com os catadores de resíduos sólidos foram traçados duas metas para que ele fosse alcançado pelos discentes:

Meta 1: fornecer equipamentos de segurança individual (EPI'S). Essa ação se justifica, pois aspectos de direito ao trabalho e renda devem ser foco das ações do poder público, assim como as condições de saúde e os riscos aos quais estão expostos os trabalhadores da cadeia de reciclagem. Sem as proteções físicas adequadas, os catadores estão expostos a todo tipo de perigo, como: cortes nos dedos provocados por garrafas de vidros quebradas e outros materiais pontiagudos, desenvolvimento de doenças respiratórias e osteomusculares, lesões por acidente, exposição a agentes infecciosos, metais pesados e substâncias químicas. Nesse sentido, destaca-se que diante da pandemia por COVID-19, recomenda-se que os catadores de resíduos usem EPI'S completo, sendo este formado por:

uniformes (calça compridas e camisas resistentes); bota impermeáveis, resistentes, com cano de comprimento 3/4 e solado antiderrapante ou sapatos de proteção com biqueira de aço; avental de plástico quando trabalharem em ambientes úmidos e molhados; máscaras de proteção (PFF2) como barreira física à inalação de partículas suspensas no ar; óculos de proteção e luvas longas de material resistente (de acordo com os procedimentos a serem realizados, por exemplo, luvas do tipo Kevlar com revestimento nitrílico externo, que são mais resistentes do que as luvas de PVC), impermeáveis, com antiderrapante nas palmas das mãos (SÃO PAULO, 2020, p. 3).

Além disso, os catadores se encontram expostos a riscos externos no ambiente de trabalho em decorrência da variação climática, dos acidentes de trânsito e da violência urbana;

Meta 2: conscientização da importância e valorização dos catadores de materiais recicláveis para a sociedade e meio ambiente. Também pode ser justificada devido a geração de resíduos sólidos, que é um dos grandes problemas ambientais que o mundo vive hoje. Os catadores de materiais recicláveis têm papel fundamental para atenuar tal problemática e precisam ser vistos como indispensáveis e úteis nesse processo.

Com essas metas pretende-se contribuir para fornecer uma melhoria na qualidade de trabalho e vida dos catadores de materiais recicláveis e, como consequência, valorizar a importância desses profissionais para a sociedade e para o meio ambiente, alcançando o objetivo dessa pesquisa.

#### 4.2 Prospecção de Recursos

A equipe PRME passou a cotar em alguns comércios os EPI'S ao mesmo tempo em que buscava recursos financeiros para subsidiar a compra desses EPI'S e assim garantir uma condição de trabalho digna aos catadores.

Para subsidiar as compras foi realizada uma reunião virtual, devido à pandemia, da equipe com o Ministério Público do Trabalho (MPT), a fim de explicar as iniciativas do PRME, bem como do propósito a ser desenvolvido com os catadores e as consequências do mesmo para a região e para a cidade de Uberlândia.

Em seguida à cotação, a equipe PRME forneceu ao órgão público e ao Ministério Público do Trabalho (MPT), o valor necessário para a compra dos EPI'S. Assim, firmou-se uma parceria com o órgão público, que forneceu a quantia financeira necessária para a compra dos kits de equipamento de segurança para os catadores.

O valor necessário foi encaminhado pelo MPT a instituição FAU-UFU, que realizou a compra dos EPI'S, na empresa com menor custo.

Os dados que constam na planilha abaixo demonstra quais equipamentos foram comprados e as suas respectivas quantidades (Quadro 3):

Quadro 3 - Itens comprados e quantidades

Descrição	Quantidade
Botina - descrição: botina c/ elástico	60
Boné árabe	60
Colete reflexivo	60
Óculos proteção ou máscara de proteção facial	60
Máscara com válvula	219
Luva de algodão com pigmentos em PVC	660

Fonte: elaboração própria

#### 4.3 A Entrega dos EPI'S e os Parceiros Envolvidos

Após adquirir os equipamentos, a equipe entregou os mesmos no dia 14/04/2021, por meio da Fundação de Apoio Universitário da Universidade Federal de Uberlândia - FAU UFU e observou que os resultados foram positivos, pois com essa ação, pode contribuir com três associações, as quais foram contempladas com os EPI's, sendo elas: Associação de Recicladores e Catadores Autônomos (ARCA), Associação Catadores de Materiais Reciclável Araguari (ASCAMARA) e Cooperativa de Recicladores de Uberlândia (CORU). Essa ação, ainda conseguiu impactar diretamente 67 pessoas a contar com as associações e todos os membros da equipe, e mais de 194 pessoas indiretamente. Durante a entrega dos materiais houve registro fotográfico da ação dos discentes.

Os EPI's foram distribuídos de acordo com o número estipulado de membros de cada associação, conforme mostram o Quadro 4:

Quadro 4 - Quantidade de cada equipamento distribuídos para as associações

Equipamento	Quantidades de EPI's distribuídos		
	ARCA	ASCAMARA	CORU
Botina c/ elástico	27	19	14
Boné árabe	27	19	14
Colete reflexivo	27	19	14

Óculos	27	19	14
Luva de algodão com pigmentos em pvc*	290	210	160
Máscara com válvula*	94	70	55

Fonte: elaboração própria

\*As máscaras e luvas serão distribuídas aos catadores pelas associações conforme a demanda pelos equipamentos.

Para que essa ação fosse realizada, PRME-UFU contou com a parceria das associações e cooperativas de materiais recicláveis da região de Uberlândia, Associação de Recicladores e Catadores Autônomos - ARCA, Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Araguari (ASCAMARA), Cooperativa dos Recicladores de Uberlândia – CORU. Em relação aos parceiros internos, o PRME-UFU obteve auxílio da Fundação de Apoio Universitário - FAU UFU, que se responsabilizou pelo gerenciamento financeiro do projeto e Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEX ajudou com o registro do projeto no sistema UFU. Além do mais, houve também a colaboração da Faculdade de Gestão & Negócios (FAGEN) por meio do incentivo a projetos de cunho social. Por fim, o Ministério Público do Trabalho (MPT) contribuiu de maneira expressiva com a doação financeira para a compra dos kits de equipamentos de segurança. Assim, a equipe PRME observou que ao fornecer os equipamentos necessários a esses trabalhadores, cumpriu com êxito os objetivos de melhoria da qualidade de trabalho e vida, bem como o de valorização desses profissionais.

## 5. CONCLUSÃO

Entende-se que a atuação dos catadores de recicláveis é essencial para a sociedade e para o meio ambiente. No entanto, percebe-se que esses trabalhadores vêm passando por situações de vulnerabilidade que conseqüentemente afetam sua segurança e saúde. Devido a pandemia por Covid-19, que se instalou em todo o mundo no início de 2020, o contexto desses profissionais foi agravado com uma deficiência no trabalho. Assim, a pesquisa objetivou analisar a atuação dos discentes, participantes do PRME na FAGEN/UFU, junto às cooperativas de catadores de resíduos sólidos (CCRS) e a contribuição destes para a atividade econômica e qualidade de trabalho dos catadores de resíduos sólidos proporcionando a eles trabalho decente e crescimento econômico.

A concretização deste trabalho permitiu ajudá-los a passar por este momento tão desafiador e colaborar para a continuação de suas atividades, um trabalho decente, ao fornecer equipamentos de proteção individuais, para que consigam desempenhar seu trabalho de forma segura e adequada.

Esta ação, realizada em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, por meio da FAGEN, junto com o Ministério Público do Trabalho foi de extrema importância para os todos os envolvidos, principalmente os catadores de recicláveis, principais beneficiários do projeto. Além de conseguir realizar a entrega dos equipamentos de forma segura e eficaz, a iniciativa conseguiu conscientizar a população sobre a importância que esses profissionais têm sobre o meio ambiente e fomentar sua valorização dentro da sociedade, bem como permitir que os discentes atuassem junto as cooperativas.

## REFERÊNCIAS

ABDALA, E. C.; CEZARINO, L. O.; SOARES, M. A.; FERNANDES, V. D. C. **Relatório PRME**: Universidade Federal de Uberlândia – Faculdade de Gestão e Negócios. UFU, 2014. Disponível em: <<https://d30mzt1bxg5llt.cloudfront.net/public/uploads/sip-reports/RelatorioPRMEFagenUFU.pdf>>. Acesso em: 29/05/2021.

BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO do Meio Ambiente – MMA. **Catadores de materiais recicláveis**. 2020. Disponível em: <<https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis.html>>. Acesso em: 29/05/2021.

DAGNINO, R. S.; JOHANSEN, I. C. Os catadores no Brasil: características demográficas e socioeconômicas dos coletores de material reciclável, classificadores de resíduos e varredores a partir do censo demográfico de 2010. *Economia Solidária e Políticas Públicas*. **Mercado de Trabalho: conjuntura e análise**, n. 62, abr., 2017. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7819>>. Acesso em: 11/06/2020.

FERREIRA, R. G. P. S.; SILVA, T. C. da; RAMALHO, W. M.; ARAÚJO, W. N.; CRUVINEL, V. R. N. **Condições de saúde e estilo de vida dos catadores de resíduos sólidos de uma cooperativa da Ceilândia, no Distrito Federal: um olhar acerca dos determinantes sociais e ambientais de saúde**. In: *Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional*. Bruna Cristina Jaquetto Pereira, Fernanda Lira Goes (orgs.) – Rio de Janeiro: Ipea, 2016. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/160331\\_livro\\_catadores.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/160331_livro_catadores.pdf)>. Acesso em 11/06/2020.

Fuzzi, F. R. **Organização de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis em rede**: um estudo de caso da Rede Cataoeste com polo em Assis - São Paulo - Brasil. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico 2010**. Aglomerados subnormais - informações territoriais. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ministério das Cidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2010c. Disponível em: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/552/cd\\_2010\\_agrn\\_if.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/552/cd_2010_agrn_if.pdf)>. Acesso em 20 fev. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: síntese de indicadores 2012. IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa - características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v.1, n. 3, 1996.

Plataforma Agenda 2030 - PA. **Agenda para o Desenvolvimento Sustentável**. 2020a. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/sobre/>>. Acesso em: 10/06/2020.

Plataforma Agenda 2030 - PA. **Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável**. Objetivo 8 - trabalho decente e crescimento econômico. 2020b. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/ods/8/>>. Acesso em: 10/06/2020.

Principles for Responsible Management Education – PRME. **About: What´s PRME**. 2020a. Disponível em: <<https://www.unprme.org/about>>. Acesso em: 29/05/2021.

Principles for Responsible Management Education – PRME. **History of PRME**. 2020b. Disponível em: <<https://www.unprme.org/history-of-prme>>. Acesso em: 29/05/2021.

Principles for Responsible Management Education – PRME. **PRME chapter Brazil**. 2020c. Disponível em: <<https://www.unprme.org/chapter/prme-chapter-brazil>>. Acesso em: 29/05/2021.

Principles for Responsible Management Education – PRME. **Signatories: Search Signatories**, 2020d. Disponível em: <<https://www.unprme.org/fagen-ufu-faculty-of-business-and-management>>. Acesso em: 29/05/2021.

PRME CHAPTER BRAZIL - PCB. **PRME - Principles for Responsible Management Education**, 2021. Página inicial. Disponível em: <<http://prmebrazil.com.br/>>. Acesso em: 29/05/2021.

SÃO PAULO (Estado). **Recomendações para catadores e trabalhadores de materiais recicláveis e à população diante da pandemia do coronavírus (covid-19)**. NOTA TÉCNICA 03/DVISAT/2020. Disponível em <[https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/nota\\_tecnica\\_03\\_dvsat\\_materiais\\_reciclaveis\\_v3.pdf](https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/nota_tecnica_03_dvsat_materiais_reciclaveis_v3.pdf)>. Acesso em: 10/06/2020

SILVA, S. P.; GOES, F.; ALVAREZ, A. **Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável e reutilizável: Brasil**. Brasília: Ipea, 2013. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/situacao\\_social/131219\\_relatorio\\_situacaosocial\\_mat\\_reciclavel\\_brasil.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/situacao_social/131219_relatorio_situacaosocial_mat_reciclavel_brasil.pdf)>. Acesso em: 11/06/2020.

SECRETARIADO PRME. **PRME**, c2021. Página inicial. Disponível em: <<https://www.unprme.org/>>. Acesso em: 29 de maio de 2021.